

Avaliação dos impactos sociais oriundos da interiorização da Universidade Federal do Ceará (UFC)*

Wagner Bandeira Andriola
Daniele Cirilo Suliano

<http://dx.doi.org/10.1590/S2176-6681/339512841>

Resumo

Relata os principais resultados de estudo avaliativo sobre os impactos da presença da Universidade Federal do Ceará (UFC) em municípios do interior do estado, após a adesão desta ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Para tal, realizou-se pesquisa descritiva (*ex-post facto*) com 129 docentes e 503 discentes dos três *campi* avançados da UFC, nos municípios de Sobral, de Quixadá e da Região do Cariri (Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha), e com 191 moradores locais. Os questionários destinados aos docentes e aos discentes foram autoaplicados, isto é, distribuídos aos respondentes para que estes os preenchessem de modo individual e, posteriormente, devolvidos aos auxiliares de pesquisa. Com os moradores locais, empregou-se roteiro semiestruturado de entrevista, aplicado de modo individualizado. Os resultados obtidos com as audiências estudadas (alunos, docentes e moradores locais) nos três *campi* convergiram para a aceitação de que a UFC causou impactos sociais positivos nos municípios cearenses do interior, dentre os quais: maior dinamização econômica local, implicando crescimento municipal; maior oportunidade de a população local contar com novas formas de qualificação profissional por meio do acesso à UFC; geração de mais postos de trabalho para os moradores locais.

Palavras-chave: ensino superior; avaliação educacional; expansão universitária; Reuni.

* Esta pesquisa foi financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – Edital Universal nº 14/2012 – Processo nº 470.500/2012-3. Alguns dos seus resultados foram apresentados no XIII Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária das Américas, realizado em Buenos Aires (Argentina, 2013). Originou, ademais, uma dissertação de mestrado aprovada em 2013 no Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (Poeduc) da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Abstract

Assessment of social impacts resulting from the internalization of the Universidade Federal do Ceará (UFC)

The text reports the main results derived from the assessment of the impacts of the presence of the Universidade Federal do Ceará (UFC) in the countryside of the state of Ceará, due to the university's adherence to the Program of Support for Plans of Restructuring and Expansion of the Federal Universities (Reuni). A descriptive research (ex post facto) was conducted with 129 professors and 503 students of three advanced campuses of UFC in the municipalities of Sobral, Quixadá and Cariri Region (Juazeiro, Crato and Barbalha), and with 191 local residents. The questionnaires for the professors and students were self-administered, that is, they were distributed to the respondents so that they could answer it individually, and then return the forms to the research assistants. Individual interviews, based on a semi-structured model, were conducted individually with local residents. The results obtained with the survey in the three campuses converged on the acceptance that the UFC has caused positive social impacts in the municipalities of Ceará, which include: greater local economic dynamics, resulting on municipal growth; greater opportunities for the local population to count on new forms of professional training through the access to higher education; and the generation of more job posts for local residents.

Keywords: higher education; educational assessment; university expansion; Reuni.

1. Introdução

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e posteriormente regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 9 de julho de 2004, fundamenta-se em diversos pilares teóricos e epistemológicos (Brasil. MEC, 2004b). A busca da participação e do engajamento dos vários atores das instituições de educação superior (IES) na tarefa de autoavaliação institucional é um desses fundamentos (Belloni, 1999; Dias Sobrinho; Ristoff, 2003), bem como o reconhecimento da multiplicidade de atividades, de dimensões e suas interações (Andriola, 1997, 2003a, 2003b).

A Figura 1 reveste-se em tentativa de abstrair e representar graficamente as atividades que são desenvolvidas no âmbito de uma IES, destacando suas interações e suas repercussões sobre o contexto social no qual está inserida.

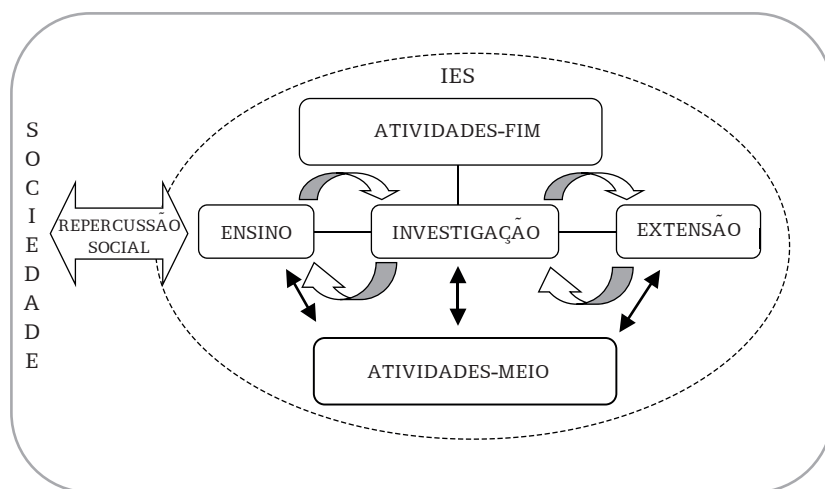


Figura 1 – Atividades Desenvolvidas no Seio de uma IES e suas Repercussões na Sociedade

Fonte: Andriola, 2004.

A Figura 1 baseia-se na ideia de que uma IES (representada pela elipse em tracejado descontínuo) é um sistema semiaberto, conforme destacado por Cavalieri, Macedo-Soares e Thiollent (2004). O mencionado sistema educacional está em contínua e dinâmica interação com o contexto social no qual está imerso (o retângulo); suas atividades e seus produtos têm relevantes repercussões sobre a sociedade em que se insere, ao mesmo tempo que também sofre a influência desta (representada pela seta de duplo sentido que interliga a IES com a sociedade).

Sendo assim, nada é mais relevante do que a investigação das repercussões sociais das atividades de uma IES, mediante, por exemplo, o acompanhamento sistemático dos seus egressos; o mapeamento de opiniões, atitudes e crenças acerca da universidade e da sociedade; a identificação e o valor agregado pela IES; a verificação da opinião dos empregadores e de setores da sociedade civil organizada, acerca da adequação e da pertinência da formação profissional e cidadã dos recursos humanos formados (Andriola, 2005).

Na Figura 1, há ênfase sobre dois conjuntos relevantes de atividades institucionais, distintas entre si, porém complementares. O primeiro pode ser chamado de atividades-fim, pois elas conformam o célebre e conhecido tripé de toda e qualquer IES com porte de universidade: o ensino (de graduação e de pós-graduação – *stricto e lato sensu*), a investigação científica (no âmbito da graduação e da pós-graduação) e a extensão (atividades artísticas e culturais, de saúde pública, de formação para o exercício da cidadania, de transferência e aplicação de conhecimentos tecnológicos e científicos, etc.).

O mencionado tripé de atividades está em constante interação entre si. Em suma: o ensino exerce influência sobre a investigação e sobre a extensão, ao mesmo tempo que também sofre seus efeitos (na Figura 1, a interação é representada por setas de duplo sentido que interligam essas

três dimensões institucionais). Conforme destacam Gell-Mann (2003), Popper (1973), Puente Viedma (1993), Serres (1998) e Wilson (1999): toda e qualquer atividade científica tem como principal objetivo buscar identificar relações válidas entre variáveis, não descartando as interações válidas e significativas que podem ser estabelecidas entre elas. Assim, um dos mais relevantes objetivos da avaliação de uma IES é tentar identificar a qualidade e a natureza das interações entre o ensino, a investigação científica e a extensão.

Conforme destaca a Figura 1, as atividades-fim e as meio interagem entre si, isto é, uma influencia a outra ao mesmo tempo que sofre sua ação. Por exemplo, as atividades de ensino, de investigação científica e de extensão serão influenciadas pela qualidade física das salas de aula, pela adequação da iluminação e da ventilação e pela segurança proporcionada aos seus usuários, assim como pela qualidade do acervo disponibilizado pelas bibliotecas. Esses aspectos destacados dependerão, por seu turno, da sustentabilidade financeira da IES. Com essa exemplificação, desejamos ressaltar a estreita relação que há entre as finalidades da IES (atividades-fim) e as dimensões que lhes dão suporte (atividades-meio). Portanto, uma vincula-se a outra, e tal ligação deve ser objeto da avaliação institucional.

No que tange às repercussões sociais (impactos) das atividades desenvolvidas no seio de uma IES, há que se enfatizar a necessidade de avaliar pelo menos duas delas, dada a extrema relevância de ambas: a qualidade da formação do alunado e o acompanhamento de egressos. Nesse âmbito, apresentam-se os principais resultados de uma pesquisa realizada com docentes, discentes e moradores locais de municípios do interior do Ceará que receberam três *campi* avançados da Universidade Federal do Ceará (UFC). Antes, no entanto, ressaltaremos a função estratégica da educação superior como motor de desenvolvimento social e econômico.

2. O papel estratégico da Universidade Federal do Ceará num cenário de expansão da educação superior

A partir de 1º de janeiro de 2003, o País testemunhou uma revolução silenciosa na educação, sobretudo no nível superior. Inicialmente, houve a criação do Sinaes, que estabeleceu marcos regulatórios para as novas IES e seus cursos, com o intuito de garantir padrões mínimos de qualidade, a partir de princípios democráticos (Ristoff, 2000). Resgatou-se, assim, o papel relevante do Estado como indutor da qualidade educacional, ao contrário do paradigma anterior, no qual o mercado estabelecia suas próprias regras (Dias Sobrinho, 2002).

Em 2005, a matriz de financiamento das instituições federais de ensino superior (Ifes) sofreu mudanças substantivas mediante o seu incremento, cujos efeitos perduram até hoje. O Programa Universidade para Todos (Prouni), criado em 2006, instituiu bolsas de estudos para alunos egressos de escola pública se inserirem em IES particulares. Finalmente, em 2007,

foi instituído o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), que lançou as bases para a expansão das Ifes rumo a lugares mais ermos e recônditos, no interior do Brasil.

Esta última ação governamental caracterizou definitivamente uma quebra de paradigma, em que a educação passou a ser vista como motor do desenvolvimento nacional, contribuindo para a justiça social, ao proporcionar chances de formação universitária para segmentos fragilizados pela organização desigual e elitista do Brasil, tão decantada pelo sociólogo e historiador pernambucano Gilberto Freyre, no seu romance *Casa-Grande & Senzala*, de 1933. Desse modo, no alvorecer do século 21, a educação superior conseguiu, finalmente, iniciar mudanças substanciais por meio da sua expansão rumo ao interior do Brasil, incrementando as oportunidades de indivíduos de segmentos sociais historicamente desfavorecidos receberem formação de nível superior.

2.1 Expansão universitária: indução por meio do Reuni

Conforme consta no *Relatório do Primeiro Ano do Programa Reuni* (Brasil. MEC, 2009), o programa, instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, integra o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Sua criação baseou-se no reconhecimento do papel estratégico das universidades federais para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Em sua formulação, o Reuni estabeleceu como principais objetivos: garantir às universidades federais as condições necessárias para a ampliação do acesso e da permanência na educação superior; assegurar a qualidade por meio de inovações acadêmicas; promover a articulação entre os diferentes níveis de ensino, integrando a graduação, a pós-graduação, a educação básica e a educação profissional e tecnológica; e otimizar o aproveitamento dos recursos humanos e da infraestrutura das universidades federais.

Das 54 universidades federais existentes ao final de 2007, 53 aderiram ao Reuni (98,2% do total),¹ mediante duas chamadas: a primeira, realizada em outubro de 2007 (com previsão de implantação das ações no primeiro semestre de 2008), e a segunda, em dezembro de 2007 (com previsão da implantação das ações no segundo semestre de 2008). A participação da quase totalidade de universidades federais no Reuni atesta o forte interesse despertado pelo programa, que preconizou, em seu conceito fundador, a ideia da expansão e da reestruturação das universidades, abrindo espaço para oportunidades de inovação e de aumento da qualidade do ensino superior público.

Cabe destacar, por oportuno, que as universidades federais submeteram ao Reuni suas propostas, que – com ênfase especial na interiorização, em conjunto com a oferta de cursos de formação de professores, a ampliação de vagas nos cursos existentes, a inovação e os novos formatos de cursos de graduação –, representam pontos fundamentais para a mudança do panorama atual do ensino superior no Brasil.

¹ A Universidade Federal do ABC (UFABC) não aderiu ao referido programa, pois já adotava as inovações pedagógicas preconizadas pelo Reuni, quando da sua criação, em 2005.

2.2 A Universidade Federal do Ceará: rumo ao interior

De acordo com o documento *Íntegra da Proposta da UFC ao Reuni* (Brasil, 2009), a comunidade interna da UFC presenciou, durante os seus 57 anos de história, distintos processos de expansão de vagas destinadas aos cursos de graduação. O primeiro desses processos ocorreu entre 1991 e 1995, cujo foco foi a criação de novas vagas destinadas aos cursos noturnos de graduação. O segundo, ocorrido entre 1997 e 1999, caracterizou-se pela ampliação das vagas destinadas à graduação nos cursos até então existentes. O terceiro, verificado em 2001, centrou-se na criação dos cursos de Medicina nos municípios de Sobral e de Barbalha, marcando, assim, a presença da UFC no interior do Ceará. Finalmente, o quarto processo, iniciado em 2005, veio consolidar a presença da UFC nos municípios do interior do estado, com a criação dos *campi* avançados em Sobral, em Quixadá e no Cariri.² Não obstante, há de se mencionar o início do quinto processo de expansão para o interior do Ceará, o qual se iniciou em 2011. Trata-se da criação dos *campi* avançados da UFC nos municípios de Crateús e de Russas, cujas obras começaram em 2012.

Portanto, conforme mencionado, a UFC se faz presente na vida do povo cearense, sobretudo na dos cidadãos interioranos, por meio da formação de profissionais da mais alta qualificação, da geração e da difusão de conhecimentos, da preservação e da divulgação dos valores artísticos e culturais, constituindo-se, assim, em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil. Concretiza-se, desse modo, a missão institucional da UFC mediante ações relevantes, visíveis aos olhos de todos.

Nesse contexto, o presente estudo, que objetivou identificar a opinião de docentes, discentes e comunidades locais acerca dos impactos oriundos da presença da UFC nos municípios do interior do Ceará, acentua a importância de sua execução. Conhecer os anseios, as expectativas e as visões dos protagonistas desse processo de expansão da UFC rumo ao interior do estado, que completa mais de uma década desde as experiências pioneiras iniciadas em 1991, revelará até que ponto o lema da UFC está sendo honrado pela sua comunidade interna. Para tanto, faz-se *mister* lembrar, *ipsis litteris*, sábia frase do fundador e primeiro reitor da UFC, professor Antonio Martins Filho: "Como universidade, cultivamos o saber. Como Universidade do Ceará, servimos ao meio. Realizamos, assim, o universal pelo regional". A partir desse pensamento, plasmou-se o lema da UFC, que se mantém atual em pleno século 21: "O universal pelo regional".

Nessa linha, Boaventura Santos (1995) já alertava que a universidade do século 21, enquanto instituição educacional que serve à sociedade e que é afetada por esta, por meio de suas crises e de suas transformações, deve buscar responder às novas demandas sociais, de modo incansável. Portanto, a ida da universidade brasileira rumo ao interior responde às demandas históricas de segmentos fragilizados socialmente, educacionalmente e economicamente, com o objetivo precípua de proporcionar-lhes oportunidades de formação universitária, cidadã e profissional de elevada qualidade.

² A Comissão de Educação e Cultura aprovou em 11 de abril de 2012 proposta que criou a Universidade Federal do Cariri (UFCA), com sede na cidade de Juazeiro do Norte (CE). A nova universidade é composta pelos cursos existentes nos municípios de Juazeiro do Norte, Barbalha e Crato, que pertenciam à Universidade Federal do Ceará (UFC). Além disso, deverão ser criados novos *campi* nos municípios de Icó e Brejo Santo, já previstos no Projeto de Lei no 2.208/11 do Executivo Federal. (Brasil, 2011)

3. Delineamento do estudo

De modo a identificar a opinião de docentes, discentes e comunidades locais acerca dos impactos oriundos da presença da UFC nos municípios do interior do Ceará, realizou-se pesquisa descritiva (*ex-post facto*) entre os meses de novembro de 2009 e setembro de 2010, com 129 docentes e 503 discentes dos três *campi* avançados da UFC nos municípios de Sobral, de Quixadá e da Região do Cariri (Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha). Dadas algumas limitações, sobretudo aquelas relativas aos recursos humanos envolvidos, aos custos e ao tempo destinado à execução das atividades de campo, a população local dos referidos municípios também foi ouvida, a partir do uso de amostra não probabilística (191 pessoas).

Foram empregados três instrumentos distintos para a coleta de dados: um questionário autoaplicável destinado aos professores; um questionário autoaplicável destinado aos alunos; e um roteiro semiestruturado de entrevista destinado aos moradores locais, que foram abordados por dois alunos de graduação, ambos bolsistas de Iniciação Científica/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (IC/CNPq) dos cursos noturnos de Administração e Pedagogia. Não havia limitação de tempo para o preenchimento dos questionários, bem como para a realização das entrevistas semiestruturadas.

Posteriormente à coleta de dados, os dois bolsistas de IC/CNPq foram orientados nas atividades de organização de bases e digitação das informações, empregando planilhas *Excel*. Em seguida, as bases de dados foram importadas para o *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), versão 19.0, para a efetivação de análises estatísticas de caráter descritivo (medidas de tendência central, como média aritmética, moda e mediana; e de variabilidade, como amplitude e desvio-padrão), com o intuito de caracterizar e representar graficamente as mais relevantes informações. Foram empregadas, ainda, técnicas de análise bivariadas, que compreendem a geração de tabelas e gráficos de frequências, relativas ao cruzamento das perguntas integrantes dos questionários com variáveis de segmentação.

4. Principais resultados do estudo

As opiniões de moradores locais, docentes e discentes acerca das repercussões sociais e educacionais advindas da interiorização da UFC, ao aderir ao Reuni, serão apresentadas setorialmente, isto é, de acordo com o município sede de cada um dos três *campi* avançados da universidade.

4.1 Campus do município de Quixadá

O *campus* da UFC em Quixadá fica situado numa área de cinco hectares e oferece, atualmente, três cursos de graduação. Atende cerca de 200 alunos e conta com 28 professores e 7 servidores técnico-administrativos.

As opiniões dos residentes de Quixadá foram coletadas por meio de 30 entrevistas. A maioria do grupo entrevistado é formada por mulheres (60%). Quanto à idade, variou de 19 a 70 anos, com moda de 22 (13,3%, ou 4 entrevistados) e média de 32,2 anos (desvio-padrão = 12,9 anos).

A maior parte dos entrevistados (16,7%, ou 5 pessoas) trabalhava no setor de alimentação (restaurantes), seguida por indivíduos do ramo de hotelaria (13,3%, ou 4 entrevistados) e de venda de produtos farmacêuticos (13,3%, ou 4 respondentes). Dos 30 moradores, a maior parte residia no município há pelo menos 3 anos (40%, ou 12), com média de 22 anos. Não obstante, houve casos de entrevistados residentes há 70 anos no município de Quixadá.

No que tange ao nível de conhecimento dos moradores acerca dos cursos da UFC no município, a ampla maioria demonstrou ter informações sobre estes (73,3%, ou 22 entrevistados). Indagados sobre os nomes dos cursos, a maior parte mencionou o de Sistema de Informação (26,7%, ou 8 pessoas).

Acerca da influência da presença da UFC e de seus novos cursos sobre as atividades econômicas locais, metade dos entrevistados (15) asseverou que observa impactos diretos. Como exemplo dessa influência, os comerciantes citaram o aumento expressivo das vendas de seus produtos (33,3%, ou 10 entrevistados) e o aumento da clientela (13,3%, ou 4 respondentes).

No que tange às consequências sobre a economia local oriundas da presença da UFC, a expressiva maioria (96,7%, ou 29 entrevistados) destacou que houve incremento no valor dos aluguéis residenciais. A mesma tendência foi observada com respeito à hospedagem (hotelaria, albergues e pousadas), visto que a maior parte (73,3%, ou 22 pessoas) atestou ter havido aumento dos preços desses serviços. Também o valor dos imóveis residenciais sofreu incremento, conforme as opiniões da maioria dos entrevistados (86,7%, ou 26 respondentes). Não obstante, relativamente aos gêneros alimentícios, a maioria (80%, ou 24 entrevistados) asseverou não perceber o incremento dos preços.

Porém, indagados sobre os impactos da presença da UFC em Quixadá, os entrevistados foram categóricos: para a quase totalidade (96,7%, ou 29 respondentes) os efeitos são muito positivos. Como principais benefícios para o desenvolvimento municipal, foram citados:

- Possibilidade de a população ter acesso a novas formas de qualificação profissional de nível superior (33,3%, ou 10 entrevistados).
- Possibilidade de a população local ter acesso a uma universidade pública e de qualidade (20%, ou 6 entrevistados).
- Possibilidade da geração de mais postos de trabalho (20%, ou 6 entrevistados).
- Possibilidade de haver maior crescimento econômico da região (13,3%, ou 4 entrevistados).

A fim de levantar as opiniões dos docentes do *campus* da UFC em Quixadá, foram aplicados oito questionários aos professores, todos com formação em nível de mestrado, sendo a maioria homens (75%). Quanto à idade, variou de 25 a 50 anos, com moda de 27 (25%, ou 2 entrevistados) e média de 33,4 anos (desvio-padrão = 9,4 anos).

Conforme a expressiva maioria dos docentes (87,5%, ou 7), há impactos visíveis e positivos na região após a chegada da UFC, sendo os principais:

- Possibilidade de a população ter acesso a novas formas de qualificação profissional de nível superior (75%, ou 6 sujeitos).
- Possibilidade da geração de mais postos de trabalho (50%, ou 4 docentes).
- Possibilidade de haver maior crescimento econômico da região (50%, ou 4 sujeitos).

No tocante às opiniões dos discentes sobre o *campus* da UFC em Quixadá, o levantamento foi feito por meio da aplicação de 42 questionários a alunos do referido *campus*.

A maioria é formada por homens (85,7%, ou 36), egressos de escola particular (54,8%, ou 23), que residem sem os pais (54,8%, ou 23) e necessitam de transporte público para se deslocarem ao *campus* (95,2%, ou 40 alunos). Quanto à idade, variou de 18 a 46 anos, com moda de 19 (21,4%, ou 9) e média de 23,4 anos (desvio-padrão = 6,6 anos).

De acordo com os discentes, as principais mudanças ocorridas na vida pessoal após o início da formação na graduação da UFC foram:

- Amadurecimento pessoal e crescimento intelectual (76%, ou 32 sujeitos).
- Aprendizagens substantivas para o exercício profissional (50%, ou 21 entrevistados).
- Aumento da motivação para o estudo (38%, ou 16 entrevistados).

4.2 Campus da Região Metropolitana do Cariri (RMC)

O *campus* da UFC na Região Metropolitana do Cariri (que inclui os municípios de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha) fica localizado numa área de 23 hectares e oferece, atualmente, dez cursos de graduação e três de pós-graduação, sendo dois *stricto sensu* (mestrados), um dos quais ainda em fase de implantação. Atende a 1.059 alunos de graduação e 40 de pós-graduação, contando com 186 professores e 62 servidores técnico-administrativos.

Foram realizadas 81 entrevistas com residentes do município de Juazeiro do Norte, sendo a maioria mulheres (54%). Quanto à idade, variou de 18 a 58 anos, com moda de 24,5 (16%, ou 13 entrevistados) e média de 30 anos (desvio-padrão = 10,3 anos).

A maior parte dos entrevistados prestava serviços comunitários (34%, ou 28), embora 12% (10) tivessem ligações com o setor de hotelaria, seguidos por indivíduos do ramo farmacêutico (8%, ou 7 entrevistados). Dos 81 respondentes, a maior parte residia no município há pelo menos 6 anos (24%, ou 20 entrevistados), com média de 20,8 anos. Além disso, houve casos de entrevistados residentes há 52 anos no município de Juazeiro do Norte.

No que tange ao nível de conhecimento dessas pessoas acerca dos cursos da UFC no município, a maioria demonstrou ter informações sobre estes (58%, ou 47 entrevistados), e quando indagados sobre os nomes desses cursos, a maior parte mencionou o de Educação Musical (25,5%, ou 12 entrevistados).

Acerca da influência da UFC e de seus novos cursos sobre as atividades econômicas locais, 56% dos entrevistados (45) asseveraram que observam impactos diretos. Como exemplo dessa influência, os comerciantes citaram o aumento expressivo da clientela (30%, ou 24 respondentes) e o aumento das vendas de seus produtos (16%, ou 13 entrevistados).

Quanto às consequências negativas, a expressiva maioria (92%, ou 75 entrevistados) mencionou o incremento do preço dos aluguéis residenciais. A mesma tendência foi observada com relação aos preços dos serviços de hospedagem (hotelaria, albergues e pousadas), visto que a maioria (72%, ou 58 pessoas) atestou ter havido aumento destes. Também o valor dos imóveis residenciais sofreu incremento, conforme opinião de expressiva maioria (88%, ou 71 respondentes). No entanto, quanto aos gêneros alimentícios, a maior parte (72%, ou 58 entrevistados) asseverou não perceber ter havido incremento do preço destes.

Porém, indagados acerca dos impactos da presença da UFC sobre a Região do Cariri, os entrevistados foram categóricos: para a quase totalidade (92%, ou 75 respondentes) os efeitos são muito positivos. Como principais benefícios para o desenvolvimento regional, foram citados:

- Possibilidade de haver maior crescimento econômico da região (28%, ou 23 entrevistados).
- Possibilidade de a população local ter acesso a uma universidade pública e de qualidade (20%, ou 16 entrevistados).
- Possibilidade da geração de mais postos de trabalho (15%, ou 12 entrevistados).
- Possibilidade de a população ter acesso a novas formas de qualificação profissional de nível superior (10%, ou 8 entrevistados).

Em relação aos docentes, foram aplicados 48 questionários aos professores do *campus* da UFC no Cariri. A maioria tem formação em nível de mestrado (52,1%, ou 25) e é composta por homens (56,3%, ou 27). Quanto à idade, variou de 25 a 57 anos, com moda de 36 (10,3%, ou 5) e média de 38,3 anos (desvio-padrão = 7,8 anos).

Conforme a maioria (77,1%, ou 37 docentes), há impactos visíveis e positivos na Região Metropolitana do Cariri após a chegada da UFC, sendo os principais:

- Possibilidade de a população local ter acesso a novas formas de qualificação profissional de nível superior (80%, ou 38).
- Possibilidade de haver maior crescimento econômico da região (67%, ou 32).
- Possibilidade da geração de mais postos de trabalho (50%, ou 24).

No tocante aos alunos, foram aplicados 197 questionários aos discentes do *campus* da UFC no Cariri. A maioria é formada por homens (57,4%, ou 113), egressos de escola pública (71,6%, ou 141), que residem sem os pais (67%, ou 132) e necessitam de transporte público para se deslocarem ao *campus* (96,4%, ou 190). Quanto à idade, variou de 17 a 65 anos, com moda de 19 (11,7%, ou 23) e média de 23,4 anos (desvio-padrão = 6,6 anos).

De acordo com os discentes, as principais mudanças ocorridas na vida pessoal, após o início da formação no respectivo curso de graduação da UFC foram:

- Aprendizagens substantivas para o exercício profissional (85%, ou 167).
- Aumento da motivação para o estudo (78%, ou 154).
- Amadurecimento pessoal e crescimento intelectual (55%, ou 108).

4.3 *Campus do município de Sobral*

O *campus* da UFC em Sobral fica localizado numa área de 20 hectares e conta com 11 cursos de graduação e 3 de pós-graduação, sendo 2 *stricto sensu* (mestrados). Atende a 1.106 alunos de graduação e 44 de pós-graduação e conta com 153 professores e 50 servidores técnico-administrativos.

Foram levantadas por intermédio de 80 entrevistas as opiniões dos moradores de Sobral. A maioria dos respondentes é formada por mulheres (51,3%). Quanto à idade, variou de 18 a 75 anos, com moda de 18 (15%, ou 12 entrevistados) e média de 31,1 anos (desvio-padrão = 12,5 anos).

A maior parte dos entrevistados (46,3%, ou 37 pessoas) tinha pequenos negócios (salões de beleza, casas comerciais, *lan houses*, lanchonetes, dentre outros), exercia atividades como autônomos (41,3%, ou 33 entrevistados) e de venda de produtos farmacêuticos (7,5%, ou 6 entrevistados). Dos 80 respondentes, a maior parte residia no município há 8 anos ou menos (20%, ou 16 entrevistados), com média de 23 anos. Não obstante, houve casos de entrevistados residentes há 73 anos no município.

No que tange ao nível de conhecimento dessas pessoas acerca dos cursos da UFC no município de Sobral, a ampla maioria demonstrou ter informações sobre estes (72,5%, ou 58 entrevistados). Indagados sobre os nomes desses cursos, a maior parte dos respondentes mencionou os de Finanças (26,3%, ou 21 entrevistados) e de Ciências Econômicas (22,5%, ou 18 entrevistados).

Acerca da influência da presença da UFC e de seus novos cursos sobre as atividades econômicas locais, 56,3% dos entrevistados (45) afirmaram que há impactos diretos. Como exemplo dessa influência, foram citados o aumento expressivo das vendas de seus produtos (57,5%, ou 46 entrevistados) e o aumento da clientela (16,3%, ou 13 respondentes).

Com respeito às consequências negativas oriundas da presença da UFC, a maioria (53,8%, ou 43 entrevistados) destacou o incremento do preço dos aluguéis residenciais. A mesma tendência foi observada quanto aos preços dos serviços de hospedagem (hotelaria, albergues e pousadas), visto que a maioria (52,5%, ou 42 pessoas) atestou ter havido aumento. Também o valor dos imóveis residenciais sofreu incremento, conforme as opiniões de grupo significativo dos entrevistados (42,5%, ou 34 respondentes). Por fim, a maioria (70%, ou 56 pessoas) asseverou perceber o incremento do preço dos gêneros alimentícios.

Porém, indagados acerca dos impactos da presença da UFC sobre o município de Sobral, os entrevistados foram categóricos: para a expressiva maioria (93,8%, ou 75 entrevistados) os efeitos são muito positivos. Como principais benefícios para o desenvolvimento municipal, foram mencionados:

- Possibilidade de haver maior crescimento econômico da região (31,3%, ou 25 entrevistados).
- Possibilidade de a população contar com novas formas de qualificação profissional por meio do acesso à UFC (28,8%, ou 23 entrevistados).
- Possibilidade da geração de mais postos de trabalho (18,8%, ou 15 entrevistados).

Quanto às opiniões dos docentes do *campus* da UFC em Sobral, 73 questionários foram aplicados aos professores, a maioria com formação em nível de mestrado (54,5%, ou 40), sendo composta por homens (74%, ou 54). Quanto à idade, variou de 24 a 55 anos, com moda de 33 (13,7%, ou 10) e média de 35 anos (desvio-padrão = 6,4 anos).

Conforme a maioria dos docentes (78,1%, ou 57), há impactos visíveis e positivos na região após a chegada da UFC, sendo os principais:

- Possibilidade de a população ter acesso a novas formas de qualificação profissional de nível superior (80%, ou 58).
- Possibilidade de haver maior crescimento econômico da região (70%, ou 51).
- Possibilidade da geração de mais postos de trabalho (64%, ou 47).

Para se levantar as opiniões dos discentes do *campus* da UFC em Sobral, 264 questionários foram aplicados. A maioria da amostra foi formada por homens (57,2%, ou 151), egressos de escola particular (87,1%, ou 230), que residem sem os pais (54,9%, ou 145) e que necessitam de transporte público para se deslocarem ao *campus* (57,2%, ou 151). Quanto à idade, variou de 17

a 51 anos, com moda de 21 (17%, ou 45) e média de 21,6 anos (desvio-padrão = 3,9 anos). De acordo com os discentes, as principais mudanças ocorridas após o início da formação no respectivo curso de graduação da UFC foram:

- Amadurecimento pessoal e crescimento intelectual (87%, ou 230).
- Aprendizagens substantivas para o exercício profissional (85%, ou 224).
- Aumento da motivação para o estudo (68%, ou 180).

4.4 Síntese dos principais resultados obtidos

Os resultados oriundos das opiniões emitidas pelas audiências estudadas – alunos de graduação, docentes e moradores locais dos municípios interioranos dos três *campi* da UFC – convergiram para a identificação de impactos sociais positivos, dentre os quais se podem destacar:

- a) Incremento das oportunidades de a população local ter acesso aos novos cursos de graduação da UFC, bem como às atividades e/ou ações de qualificação profissional.
- b) Dinamização econômica local, implicando crescimento municipal e incremento das oportunidades de inserção laboral para os moradores da região.
- c) Geração de maior quantidade e diversidade, além de melhores postos de trabalho para os moradores locais.

5. Considerações finais

Os dados apresentados no relatório de autoavaliação institucional da UFC de 2011 (Universidade..., 2012) acentuam a sua relevância no cenário local, regional, nacional e internacional. A inserção internacional tem sido fortalecida ao longo dos últimos anos, conforme corroboram distintos indicadores, como o *Scimago Institutions Ranking (SIR)*, no qual a UFC em 2011, no âmbito ibero-americano, posiciona-se entre as 4% melhores instituições, num universo de 1.369 IES analisadas. No contexto latino-americano, a UFC situa-se entre as 2% melhores instituições, num universo de 1.219 IES consideradas. No *ranking* mundial de universidades na *web*, a UFC ocupou a 1008ª posição em 2011, o que a colocou entre as 5% melhores IES, num universo de quase 20 mil universidades pesquisadas.

Os resultados apresentados devem ser motivo de alegria e orgulho para toda a comunidade interna da UFC, incluindo a administração superior. No cenário nacional, a universidade também vem galgando degraus de qualidade, que a legitimam como instituição estratégica para o desenvolvimento local e regional, dada a sua liderança acadêmica. Na esteira das políticas federais de expansão do ensino superior, a UFC tem cumprido importante papel, conforme atestam os resultados da sua presença no interior do Ceará.

O aumento da oferta de cursos de graduação, da quantidade de recursos humanos contratados nos últimos anos, das obras de construção efetivadas e da aquisição de materiais básicos à formação discente é aspecto que revela a visão federal da educação superior como motor de desenvolvimento social. A administração superior da UFC vem, ao longo dos últimos anos, buscando honrar esse compromisso público de oferecer formação de excelência à população cearense, contribuindo, assim, com a expansão de oferta de vagas e com o aumento qualitativo de novos profissionais, formados sob a égide de excelência que a UFC lhes confere.

Sob essa lógica, as informações obtidas pela pesquisa fornecem elementos vitais para a autoavaliação institucional, conforme preconizado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, bem como para o planejamento de ações administrativas e acadêmicas, com vistas à consolidação dos cursos existentes nos *campi* avançados da UFC. Ao mesmo tempo, é um estudo que permite à comunidade interna da UFC refletir acerca da relevância de suas atividades executadas em municípios interioranos, contando com inúmeras dificuldades e empecilhos.

Nessa esteira, a pesquisa corroborou a importância estratégica da presença da UFC para as comunidades locais, que veem aumentadas as chances de terem melhor formação universitária e, com essa, maiores condições de inserção no mercado de trabalho local, impactando diretamente o desenvolvimento econômico e social. Embora se trate do caso específico de uma universidade federal que aderiu ao Reuni, os excelentes resultados da UFC fortalecem a política federal de indução da presença de universidades em rincões distantes do interior do nosso País, mediante, sobretudo, o Reuni.

Caberá ao governo federal fortalecer as ações de assistência estudantil, de modo a assegurar aos novos universitários a permanência institucional durante todo o percurso formativo. Desse modo, faz-se importante registrar que conceder oportunidade de formação educacional aos cidadãos desses contextos, nos quais injustiça social, pobreza e abandono estatal são marcas visíveis, é buscar honrar valores universais de justiça e de igualdade. Sob esse prisma, aplica-se o lema da UFC: “o universal pelo regional”.

Para finalizar a exposição, cabe mencionar que os vários dados e indicadores aqui apresentados revelam que a UFC está na direção correta.

Referências bibliográficas

ANDRIOLA, W. B. Expectativas de estudantes do 2º grau sobre a universidade. *Educação em Debate*, Fortaleza, n. 33, p. 39-45, 1997.

ANDRIOLA, W. B. Evasão discente no âmbito da Universidade Federal do Ceará (UFC): proposta para identificar suas causas e implantar um serviço de Orientação e Informação (SOI) para os egressos do ensino médio. In: ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL DO NORTE E NORDESTE, 16., 2003. São Sebastião. *Anais...* São Cristóvão:

Universidade Federal de Sergipe, 2003a. p. 483.

ANDRIOLA, W. B. Evasão discente na Universidade Federal do Ceará (UFC): proposta para identificar suas causas e implantar um Serviço de Orientação e Informação (SOI). *Ensaio: avaliação de políticas públicas em educação*, Rio de Janeiro, RJ, v. 11, n. 40, p. 332-347, 2003b.

ANDRIOLA, W. B. Avaliação institucional na Universidade Federal do Ceará (UFC): organização de sistema de dados e indicadores da qualidade institucional. *Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior (RAIES)*, Campinas, v. 9, n. 4, p. 33-54, 2004.

ANDRIOLA, W. B. (Org.). *Avaliação: múltiplos olhares em torno da educação*. Fortaleza: Ed. UFC, 2005.

BELLONI, I. Avaliação institucional: um instrumento de democratização da educação. *Linhas críticas*, Brasília, DF, v. 5, n. 9, p. 7-30, jul./dez. 1999.

BRASIL. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 25 abr. 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm>.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 15 abr. 2004a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 12 jul. 2004b. Seção 1, n. 132, p. 12.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Superior (SEB). *Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais: Reuni 2008: relatório de primeiro ano*. Brasília, DF: MEC/SEB, 2009. Disponível em: <http://reuni.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=25&Itemid=2>. Acesso em: 15 dez. 2011.

BRASIL. *Projeto de Lei nº 2208, de 31 de agosto de 2011*. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Cariri - UFCA, por desmembramento da Universidade Federal do Ceará – UFC, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_most>.

rarintegra?codteor=916028&filename=PL+2208/2011>.

CAVALIERI, A., MACEDO-SOARES, T. D. L. V.; THIOLENT, M. *Avaliando o desempenho da Universidade*. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

CEARÁ. *Lei complementar Estadual nº 78, de 26 de junho de 2009*. Dispõe sobre a criação da região metropolitana do Cariri, cria o Conselho de Desenvolvimento e Integração e o Fundo de Desenvolvimento e Integração da Região Metropolitana do Cariri – FDMC, altera a composição de microrregiões do estado do Ceará e dá outras providências. 2009. Disponível em: <<http://www.al.ce.gov.br/legislativo/tramit2009/lc78.htm>>. Acesso em: 04 abr. 2014.

DIAS SOBRINHO, J. *Universidade e avaliação: entre a ética e o mercado*. Florianópolis: Insular, 2002.

DIAS SOBRINHO, J.; RISTOFF, D. (Org.). *Avaliação e compromisso público: a educação superior em debate*. Florianópolis: Insular, 2003.

FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala*. Rio de Janeiro, RJ: Maia & Schmidt, 1933.

GELL-MANN, M. *El quark y el Jaguar*. 4. ed. Madrid: Metatemas, 2003.

POPPER, K. *La logica de la investigación científica*. Madrid: Tecnos, 1973.

PREFEITURA DE SOBRAL. *Sobral em dados*. [s.d.]. Disponível em: <<http://www.sobral.ce.gov.br/comunicacao/novo2/?pagina=cidade/sobral-em-dados.php>>. Acesso em: 4 abr. 2014.

PUENTE VIEDMA, C de la. *SPSS/PC+: una guía para la investigación*. Madrid: Ed. Complutense, 1993.

RISTOFF, D. I. Avaliação institucional: pensando princípios. In: BALZÁN, N. C.; DIAS SOBRINHO, J. (Org.). *Avaliação institucional: teoria e experiências*. São Paulo: Cortez, 2000. p. 37-51

SANTOS, Boaventura de S. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez, 1995.

SERRES, M. *Historia de las ciencias*. Madrid: Cátedra, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. *Relatório final de auto avaliação institucional da Universidade Federal do Ceará (UFC)*. Fortaleza: UFC, 2012. Disponível em: <<http://www.ufc.br/a-universidade/avaliacao-institucional/328-relatorios-de-autoavaliacao-institucional>>. Acesso em:

18 jun. 2012.

WILSON, E. O. *Consilience: la unidad del conocimiento*. Barcelona: Galaxia Gutemberg, 1999.

Wagner Bandeira Andriola, doutor em Filosofia e Ciências da Educação pela Universidad Complutense de Madrid, é professor associado da Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

w_andriola@yahoo.com

Daniele Cirilo Suliano é mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior e especialista em Gestão Universitária pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e ocupa o cargo de Técnico em Assuntos Educacionais na Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

danielecs@ufc.br

Recebido em 4 de julho de 2014.

Solicitação de correções em 20 de novembro de 2014.

Aprovado em 27 de janeiro de 2015.